



Iberdrola foge de negociação da PLR 2018

Lá se vão cinco meses e nada. A postura omissa e descompromissada do Grupo Iberdrola revela seu descaso com o conjunto dos trabalhadores eletricitários, que são os verdadeiros responsáveis pelo crescimento das empresas ano a ano. Por duas oportunidades, os executivos convocaram os dirigentes sindicais para discutir a PLR 2018 e, às vésperas, inexplicavelmente, cancelaram as reuniões. Na última inclusive não deu tempo nem de haver o cancelamento das passagens dos representantes dos sindicatos da Bahia e do Rio Grande do Norte.



A Intersindical repudia a postura do Grupo que, além de se manter omissa, ignora as representações legítimas dos trabalhadores em relação as demandas da categoria. “É uma situação de total desrespeito. Este comportamento coincide com o ingresso dos novos acionistas espanhóis majoritários no negócio. Não podemos admitir que isso se mantenha. É um retrocesso nas relações construídas por anos de diálogo e entendimento em mesa”, lamenta José Fernandes, coordenador da Intersindical.

Não bastasse o total desrespeito com o conjunto dos trabalhadores do Grupo no que se refere ao debate sobre a PLR, os novos acionistas continuam espalhando o terror com demissões injustificadas, perseguição nos ambientes de trabalho, práticas de assédio e outras situações de afronta à dignidade dos trabalhadores.

O clima é tão ruim dentro das empresas que há até relatos de pessoas que já pensaram em ir ao extremo, retirando propositadamente a dádiva dada por Deus a cada um de nós. “É complicado falar o que está havendo. Diariamente somos abordados por trabalhadores que têm medo até de conversar em grupo, de tomar um café no corredor ou de andar para pegar material em outra sala. Esse clima de terror pode colocar em risco até a vida das pessoas, sejam trabalhadores ou até clientes, já que em algumas áreas de atuação um descuido é a diferença entre a vida e morte”, advertiu Fernandes.

A Intersindical está organizando uma série de ações, tanto no campo jurídico, como no âmbito político e de articulações para denunciar as mazelas dos novos acionistas majoritários. “Não iremos admitir estes descasos dos espanhóis, que reproduzem aqui uma gestão de recursos humanos ultrapassada e baseada na imposição do medo e da intimidação”, frisou.

NÃO ACEITAREMOS IMPOSIÇÃO!

A Intersindical deixa claro que não aceitará nenhuma imposição de metodologia ou mudança de regras, que resultem em prejuízo para os trabalhadores. Importante ressaltar que os dirigentes sindicais se colocaram à disposição para os entendimentos sobre a PLR 2018 desde o início do ano, presente inclusive nas duas oportunidades em que foram convocados para negociar.

Não admitiremos que exista mudanças de regras com o jogo em andamento, pior que isso, com o primeiro tempo praticamente no fim. Tentar impor qualquer ajuste que se traduza em prejuízo não será tolerada.

No último ano, a Intersindical rechaçou a investida da Neoenergia que tentou realizar alterações já na metade do ano. A postura dos dirigentes fizeram os representantes encontrar uma alternativa para evitar perdas e manter o acordado sobre a PLR 2017 em ralação ao que tinha direito os trabalhadores.



IBERDROLA DETERMINA EXCLUSÃO DOS DIRETORES ELEITOS NAS REUNIÕES DAS FUNDAÇÕES

A Iberdrola faz de tudo para aumentar seus lucros e transferir a riquezas dos brasileiros para a Espanha. Dentro dessa lógica perversa, a holding acha que tudo é permitido. Agora instituíram reuniões sigilosas na CELPOS, FAELBA e FASERN que se realizam, por convocação da Iberdrola, com a presença exclusiva dos diretores indicados pelos patrocinadores. A exclusão dos diretores eleitos das três Fundações pelos participantes e assistidos ocorreu de forma arbitrária. A atitude mostra a prática autoritária e mesquinha dos espanhóis.

Curioso é que o tão falado Código de Ética (*compliance*) só existe para ser cobrado dos trabalhadores, mas os espanhóis praticam justamente o contrário. A Intersindical não aceitará qualquer modificação que venha prejudicar os participantes e assistidos, tampouco abrirá mão de eleger um diretor em cada Fundação.



Perguntas que não querem calar:

Por que a Iberdrola excluiu das reuniões os diretores eleitos pelos os assistidos e participantes?

Será que os espanhóis da Iberdrola estão preparando um novo golpe contra os trabalhadores?

COM A PALAVRA, A IBERDROLA!

Expediente

Conexão



Intersindical Neoenergia
Sindurb/PE - Sinerg/Bá - Sintern



Jornal da Intersindical
Neoenergia.
Todas as matérias são
de responsabilidade da
coordenação.

Coordenador da Intersindical: José Fernandes - Sintern
Jornalistas: Adriano Medeiros - MTB 985 RN
Iza Xavier - MTB 3952 PE e Jean Cláudia - MTB 2806 BA
Projeto Gráfico e Diagramação: Jean Cláudio
Charges Capa: Afoba
Tiragem: 5 mil

Juntos somos mais fortes!